

FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID/UERN: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

TEACHER TRAINING IN PIBID / UERN: CONTRIBUTIONS TO THE TEACHING OF THE PORTUGUESE LANGUAGE

Josefa Christiane Mendes Martins¹

Crígina Cibelle Pereira²

Resumo: *Esta pesquisa tem como objetivo investigar a influência do PIBID como programa de aperfeiçoamento formativo e profissional para o professor de Língua Portuguesa, apresentando o perfil dos bolsistas engajados no programa. Como aporte teórico, nos respaldamos em Guedes (2006), com os estudos sobre a formação docente e da construção da identidade do professor; em Geraldi (1998), com as discussões sobre a pesquisa em educação; em Perrenoud (2011) com as discussões sobre a formação de professores profissionais, debatendo as estratégias e as competências inerentes ao trabalho docente; e em Nóvoa (1954), enfatizando questões que norteiam os professores e sua formação; em Tardif (2011), discutindo os saberes docentes e a formação profissional. Embasamo-nos, ainda, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB. O corpus se constitui por recortes de documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio - PCN+, no Projeto Político do Curso de Letras do Campus Avançado professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM e na Portaria nº 096 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os resultados apontam o perfil do futuro professor de Língua Portuguesa como um profissional crítico-reflexivo, conhecedor da língua, desenvolvedor das habilidades e competências linguísticas e literárias, e por fim, para o perfil de um profissional que deve ser engajado com sua autoformação participada. Concluímos que o PIBID, como programa formativo para a docência, é de primordial importância para a formação da identidade docente, em especial, a do professor de Língua Portuguesa, proporcionando a vivência no ambiente escolar e o aperfeiçoamento da prática de ensino.*

Palavras-chave: *Formação docente; PIBID; Língua Portuguesa.*

Abstract: *This research aims to investigate the influence of PIBID as training and professional development program for teachers of Portuguese, presenting the profile of scholars engaged in the program. As a theoretical framework, we support us in Guedes (2006), with the studies on teacher training and the construction of the identity of the teacher; in Geraldi (1998), with discussions on research in education; in Perrenoud (2011) with discussions on the formation of professional teachers, discussing the strategies and skills inherent to teaching; and Nóvoa (1954), emphasizing issues that guide the teachers and their training; in Tardif (2011), discussing the teaching knowledge and training. Embasamo us also in the Law of Guidelines and Bases of Education - LDB. The corpus is constituted by official documents clippings as high school National Curriculum Parameters - PCN +, the Political Project Literature Course of Advanced Campus Professor Maria Elisa Albuquerque Maia - CAMEAM and Ordinance No. 096 of the Institutional Program Initiation Scholarship the Teaching - PIBID. The results point to the profile of future teachers of Portuguese as a critical-reflective professional, language expert, developer of linguistic and literary skills and competencies, and finally to the profile of a professional should be engaged with its subsidiary self-training. We conclude that the PIBID as training program for teaching, is of prime importance for the formation of professional identity, especially the teacher of Portuguese, providing the experience in the school environment and the improvement of teaching practice.*

Keywords: *teacher training; PIBID; Portuguese language.*

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Pau dos Ferros, Brasil, e-mail: christianemendes-mv@hotmail.com

² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pau dos Ferros, Brasil, e-mail: criginacibelle@yahoo.com.br

Introdução

A temática da formação docente e o advento dos programas de incentivo à docência situam-se, atualmente, no patamar das discussões que permeiam a tríplice acadêmica – pesquisa, ensino e extensão. Inúmeros estudos na área da educação ressaltam a pesquisa como elemento de primordial importância para a concepção da formação, envolvendo programas que incentivem a prática de ensino e de pesquisa na formação de professores. Com isso, partimos da premissa de que é indispensável pesquisar/estudar o processo de formação de professores, buscando o desenvolvimento profissional e o aperfeiçoamento da prática de ensino-aprendizagem dos sujeitos sociais no ensino de Língua Portuguesa.

Em consonância com as tendências presentes nos estudos/pesquisas que apresentam como foco e problematização a formação docente, especificamente, o perfil do formando do curso de Letras/Português do *Campus* Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, esta pesquisa objetiva investigar como se estabelece o processo de formação da identidade docente no ensino superior do curso de Letras/Português do CAMEAM/UERN, com base em documentos oficiais, considerando a influência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, como programa de aperfeiçoamento formativo e profissional para o professor de Língua Portuguesa.

Nesta investigação, temos uma pesquisa de natureza qualitativa, que, segundo Creswell (2010, p. 26), “é um meio de testar teorias objetivas, examinando a relação entre as variáveis”. Os objetivos são de caráter descritivo/explicativo. Segundo Rodrigues (2007, p. 08), por estes objetivos, “fatos são registrados, analisados, classificados e interpretados sem a interferência do pesquisador”. Já as técnicas de pesquisa utilizadas são a bibliográfica e documental. Vale enfatizar, baseado em Boaventura (2009, p. 57), que pesquisa desse caráter visa a identificar as características de determinada população ou fenômeno, objetivando, assim, identificar os fatores que interferem ou condicionam a ocorrência dos fenômenos. Em se tratando de métodos de abordagem, esta investigação apresenta método de pesquisa dedutivo, já que partiremos de uma realidade generalizada para uma específica, uma vez que partimos das teorias já existentes na área ora pesquisada.

Dado o exposto, as contribuições de alguns teóricos têm sido tomadas como referência para a discussão dessa pesquisa. Dentre eles, destacam-se Pimenta e Lima (2008), com as discussões sobre estágio, pesquisa e docência; Guedes (2006), com os estudos sobre a formação

docente e da construção da identidade do professor; Geraldi (1998), com as discussões sobre a pesquisa em educação; Perrenoud (2001), com as discussões sobre a formação de professores profissionais e as competências inerentes ao trabalho docente; Nóvoa (1954), com questões que norteiam os professores e sua formação como profissionais reflexivo; Tardif (2011) com a discussão sobre os saberes docentes e a formação profissional; Perrenoud e Thurler (2002), com as competências para ensinar no século XXI, a formação de professores e o desafio da avaliação; e Brzezinski (2002) que fala sobre a profissão do professor, a identidade e a profissionalização docente.

Respaldamo-nos, também, nos documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio - PCN+, Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, no Projeto Político do Curso de Letras Português – PPC - Letras/Português, do *Campus* Avançado professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM e na Portaria nº 096 que rege o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

Sob estes postulados, percebemos que a formação do profissional comprometido, crítico, reflexivo e consciente da responsabilidade pelo ensino-aprendizagem tem sido construída ao longo dos anos por meio da dicotomia teoria e prática. Essa temática ganhou expansão com o PIBID, que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, e é um programa do Governo Federal, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvido por Instituições de Educação Superior - IES, em parceria com escolas de educação básica, da rede pública de ensino. Esse programa vem dinamizando os docentes, apresentando as duas faces do perfil do novo educador: o professor que pratica e intervém no ensino, expondo propostas que favoreçam avanços para a educação, e o pesquisador que reflete, pesquisa e conhece a realidade da educação no contexto atual.

Considerando os desafios e aprendizagens, a docência e a pesquisa são atividades que se articulam e se complementam, sendo as mesmas de grande relevância para a formação de professores. Fundamentados nessas discussões elencadas, a justificativa dessa proposta de investigação é estabelecida, primeiro, pela experiência vivenciada no decorrer da participação como bolsista efetiva do PIBID, do subprojeto “Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens”, e do subprojeto recentemente aprovado “Práticas de linguagens na sociedade tecnológica” nos quais tivemos a oportunidade de conhecer mais de perto a docência e o ofício do ensino de Língua Portuguesa, considerando o trabalho com as multimodalidades da língua,

no que diz respeito às práticas de leitura, escrita e análise linguística, como também o trabalho com os diversos gêneros discursivos/textuais, tendo em vista a importância destas modalidades para a formação inicial e continuada de professores de língua materna.

O PIBID nos possibilita aprofundar/exercer conhecimentos inerentes à prática docente ao longo da licenciatura e não mais apenas ao final desta, pela condução do estágio, oportunizando uma reflexão mais sistemática dos problemas e das situações do fazer docente durante o processo de ensino-aprendizagem.

Em segundo plano, esse estudo enfatiza a relevância social e a necessidade da discussão dessa temática, tendo em vista que o estudo e o aprofundamento da formação e do ensino, em especial, de Língua Portuguesa, com base na realização de uma análise dos documentos oficiais acima referenciados, são de primordial importância para compreendermos como se estabelece o processo de formação da identidade do profissional de Letras no ensino superior e no PIBID.

Desta forma, almejamos permitir à comunidade acadêmica e à sociedade em geral a socialização dessa pesquisa, acreditando que esse estudo trará a valorização do trabalho e da identidade docente, da pesquisa e das políticas educacionais e a reflexão das práticas discursivas e sociolinguageiras construídas nos diversos espaços de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

Avaliamos também, que esse estudo contribuirá para o fortalecimento da pesquisa-ação na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e conseqüentemente, com o *Campus* Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia, o Departamento de Letras Vernáculas, os grupos de pesquisas que enfocam essa área do conhecimento e o Mestrado Acadêmico em Ensino, recém-chegado ao *Campus*.

1 O Pibid e a formação docente

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um dos artefatos da atual política nacional de formação de professores no Brasil. Dada a recentidade da implantação do PIBID nos cursos de licenciatura nas instituições de ensino superior no país, é um programa ainda em fase de institucionalização como política pública prioritária de formação de professores (CAPES, 2013).

Dentre alguns trabalhos acadêmico-científicos que enfocam a temática da formação docente pelo viés do PIBID, temos Almeida (2012), com uma pesquisa sobre a educação na Bahia, relatando experiências vivenciadas no PIBID; e Moreti e Duarte (2013), enfatizando os

cinco anos de criação do programa e as reflexões e avanços proporcionados. Em se tratando de estudos que enfatizem o subprojeto “Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens” do DLV/CAMEAM/UERN, evidenciamos Bras e Ruiz (2013) sobre a formação docente no PIBID/UERN, com socialização de experiências vivenciadas no decorrer da execução do programa nas escolas públicas do estado do Rio Grande do Norte.

Embasados nessas discussões, intuímos que com a criação/ampliação do PIBID vem-se destacando a importância que os programas de formação docente têm para a universidade, para docentes, discentes e para o ensino básico. Este programa é a política mais efetiva de programas de iniciação à docência hoje no Brasil, e, por isso, tem oportunizado o exercício e o aperfeiçoamento da docência na rede básica de ensino, proporcionando a discussão, compreensão, interação e socialização do conhecimento teórico-metodológico entre alunos da graduação e professores de escolas públicas, na tentativa de estabelecer a relação entre teoria e prática e de proporcionar aos discentes a compreensão de como os professores concebem seu processo formativo e sua prática pedagógica.

Luckesi (2000, p. 73) ressalta a importância da formação teórico-prática como incentivadora do professor para a reflexão de seu trabalho como profissional:

O profissional da educação básica requer, uma sólida formação teórico-prática, para que ele possa desempenhar satisfatoriamente a sua vocação natural. O domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as cobranças concretas do ensino, permitem maior segurança profissional, de modo que o docente ganhe base para refletir sobre sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu desempenho profissional.

Nessa perspectiva, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES tem apoiado projetos de iniciação à docência que acatam as suas pertinências legais de promover a formação inicial e continuada de profissionais da educação, consonantes com as diretrizes do Plano de Metas do compromisso de “Todos pela Educação” e dos princípios constituídos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (EDITAL nº 001/2011/CAPES). Sua implantação está inserida na Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010 e foi regida a partir da aprovação do estatuto pelo Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro e 2007.

Dentre os objetivos agenciados nas propostas do PIBID, conforme Edital supracitado destacam-se:

- I- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;

- II- contribuir para a valorização do magistério;
- III- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

Compreendemos que a inserção dos discentes nas escolas propicia-lhes a iniciação aos conhecimentos da comunidade escolar e aos exercícios que os estruturam e condicionam. Essa iniciação possibilita fazer conhecer as linguagens, a prática docente, as convenções, a organização escolar, favorecendo, assim, o conhecimento de concepções que baseiam a formação do docente. Nessa perspectiva, Tardif (2011, p. 292-293) afirma que:

[...] a contribuição da pesquisa para a formação inicial consiste em fornecer aos futuros docentes um repertório de conhecimentos constituído a partir do estudo da própria prática dos professores, a contribuição da pesquisa para o exercício da profissão e para a formação contínua dos professores dependerá de sua capacidade de atender às necessidades deles e de ajudá-los a solucionar as situações problemáticas com as quais podem deparar-se.

Assim, o aprimoramento profissional dos discentes do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN passa por significativas mudanças com a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES, promovido pelo governo federal. De posse dessa compreensão, Nóvoa (1954, p. 27), citando Cole & Walker (1989), afirma que “é preciso um tempo para acomodar as inovações e as mudanças, para refazer as identidades”.

Esse programa tem elevado a qualidade da formação inicial de professores por meio da integração com escolas de Educação Básica realizando ações colaborativas que promovem o exercício da tríplice acadêmica - ensino, pesquisa e extensão que são inerentes ao trabalho docente.

É nesse repensar a prática educativa que o subprojeto: *Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens*, do Departamento de Letras Vernáculas - DLV, da Universidade

do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, do *Campus* Avançado professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM, *in loco* de sala de aula, ao inserir a iniciação profissional na prática docente desencadeia aprendizagens que muitas vezes não resultam de teorizações, mas surgem e se mantêm por meio de ações organizadas referentes ao processo ensino-aprendizagem dos alunos, que são assistidos na Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas”, na cidade de Pau dos Ferros, RN.

A partir de sua implementação na referida escola, o PIBID trouxe o suporte necessário aos dois professores de Língua Portuguesa inseridos no projeto, para que estes possam planejar, organizar e sistematizar atividades referente as habilidades necessárias à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos locais, bem como dos alunos-bolsistas e supervisores envolvidos neste subprojeto. O referido subprojeto do Edital 2009 vem atuando na escola-campo, desenvolvendo atividades acadêmicas de grande expressão didático-metodológico e científico-cultural. Como é um subprojeto de Letras, as atividades são centradas na leitura, produção e na retextualização de diversos gêneros textuais de multimodalidade. Ressaltamos, ainda, que o referido subprojeto tem contribuído na Escola Estadual “Professora Maria Edilma de Freitas” na atuação dos professores especialmente de Língua Portuguesa, embora, esteja aumentando a participação de outros professores de diversas áreas do conhecimento.

As ações que são desencadeadas pelo PIBID têm oportunizado significativas mudanças para a educação, trazendo melhorias para as escolas públicas, para os alunos e para a comunidade acadêmica em geral onde os subprojetos estão inseridos. Referenciamos que a implantação do PIBID na Escola Estadual Professora Maria Edilma de Freitas tem apresentado um melhor desempenho no tocante ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa; os alunos assistidos pelo programa têm melhorado o aprendizado desenvolvendo de forma dinâmica e interativa as habilidades linguísticas e multimodais da língua, e isto tem trazido melhores rendimentos para a escola como o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, reconhecimento da escola por meio da participação e do bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e pelo aumento significativo da aprovação nos vestibulares e ingresso dos alunos no ensino superior.

Em suma, o PIBID tem trazido um grande investimento para a formação do profissional de Letras, ampliando a profissionalização dos discentes em formação, visando o desenvolvimento do saber-fazer dos graduandos e dos professores inseridos neste programa formativo.

2 O perfil do bolsista do PIBID

O ensino de Língua Portuguesa tem procurado melhorar seu desempenho nas escolas básicas do país, pelos menos depois de mais incentivo e investimentos por parte do governo federal, através de capacitações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Dentre outras finalidades, discorre, disso tudo, a existência de professores que, ainda, resistem às inovações e aperfeiçoamento, sem que visem à qualidade do ensino.

A partir desses questionamentos percebemos a importância das políticas e dos programas de formação docente que se articulam hoje no ensino superior e que chegam até a educação básica, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que engaja alunos em formação e professores que já possuem uma carga de experiência em relação ao ofício de sua profissão. Nesse processo formativo, o professor da educação básica e o estudante do ensino superior, em parceria com o referido programa passam a rever e repensar seu conhecimento acerca da Língua Portuguesa e sua prática de ensino, ocasionando nesse procedimento a atualização de seu currículo, preparando-o e adaptando-o para as inovações didáticas, pedagógicas e metodológicas inerentes ao ensino de língua materna.

A Portaria nº 096 que rege e fundamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência apresenta dispositivos que qualificam a ação do programa através dos sujeitos envolvidos – coordenadores, supervisores e bolsistas. O Art. 36 da referida portaria elenca elementos que norteiam a concessão de bolsa de iniciação à docência para o estudante do ensino superior. Segundo este documento o bolsista deverá atender aos seguintes requisitos:

I – estar regularmente matriculado em curso de licenciatura da IES na área do subprojeto; II – ter concluído, preferencialmente, pelo menos um período letivo no curso de licenciatura; III – possuir bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar, consoante as normas da IES; IV – ser aprovado no processo seletivo realizado pelo Pibid da IES.

A Portaria nº 096 apresenta também no Art. 43 os deveres que devem ser cumpridos pelo bolsista de iniciação à docência:

I – participar das atividades definidas pelo projeto; II – dedicar-se, no período de vigência da bolsa a, no mínimo, 8 horas semanais às atividades do Pibid, sem prejuízo do cumprimento de seus compromissos regulares como discente; III – tratar todos os membros do programa e da comunidade escolar com cordialidade, respeito e formalidade adequada; IV – atentar-se à utilização da língua portuguesa de acordo com a norma culta, quando se tratar de comunicação formal do programa; V – assinar Termo de Compromisso do programa; VI – restituir à Capes eventuais benefícios recebidos indevidamente do programa, por meio de Guia de Recolhimento da União

(GRU); VII – informar imediatamente ao coordenador de área qualquer irregularidade no recebimento de sua bolsa; VIII – elaborar portfólio ou instrumento equivalente de registro com a finalidade de sistematização das ações desenvolvidas durante sua participação no projeto; IX – apresentar formalmente os resultados parciais e finais de seu trabalho, divulgando-os nos seminários de iniciação à docência promovidos pela instituição; X – participar das atividades de acompanhamento e avaliação do Pibid definidas pela Capes; XI – assinar termo de desligamento do projeto, quando couber.

Face ao exposto, podemos dizer, com base nos deveres dos bolsistas, que os requisitos acima elencados configuram o perfil dos sujeitos a partir mediante as situações que são de primordial importância para traçar a identidade do aluno-bolsista. Analisando esses requisitos percebemos que o bolsista deve ser:

- ✓ Aluno da instituição de ensino superior com um bom desempenho acadêmico, constatado pelas notas, pela participação em eventos científicos e pela divulgação e publicação trabalhos.
- ✓ Participativo nas atividades do programa;
- ✓ Cordial e respeitoso com a comunidade escolar e acadêmica, tratando todos com a formalidade adequada;
- ✓ Atento à utilização da língua portuguesa de acordo com a norma culta, quando se tratar de comunicação formal do programa.

Percebemos, assim, que o bolsista deve apresentar um perfil de estudante engajado e de pesquisador, envolvido com o ensino e a pesquisa, os quais subsidiarão a formação docente do futuro educador. Nesse sentido, acreditamos que refletir sobre as práticas escolares e a prática didática dos docentes, por meio do diálogo sobre realidade profissional, oportunizados pela pesquisa no âmbito acadêmico pode favorecer o redimensionamento de teorias, de práticas e de tradições que assegurem o desenvolvimento profissional dos alunos diante das necessidades impostas pela profissão na atualidade.

Em suma, avaliamos que o PIBID tem trazido o incentivo, através do apoio necessário aos professores, bem como a troca de conhecimentos entre a escola/comunidade e a universidade. A efetivação de uma prática escolar produtiva e significativa para os alunos passa a ser possível quando se objetiva no ensino de Língua Portuguesa os eixos delineadores, principalmente com políticas de leitura, de escrita, de produções textuais não silenciadas, porém interventivas e/ou interlocutivas entre os falantes reais da língua.

Conclusão

A universidade, conforme Pimenta e Lima (2004, p. 41), “é por excelência o espaço formativo da docência, uma vez que não é simples formar para o exercício da docência de qualidade e que a pesquisa é o caminho metodológico para essa formação”. Nessa perspectiva, vemos o papel primordial da universidade no processo de formação e de aperfeiçoamento, porém, sabemos que só o ensino não é suficiente nesse processo, precisamos da prática docente para desenvolver nossas habilidades, para articularmos a teoria proposta pela universidade à prática nas salas de aula. O melhor meio para o graduando de licenciatura fazer essa articulação entre a teoria proposta por grandes intelectuais e a prática docente é por meio da atividade de pesquisa, através da participação em programas de formação como o PIBID.

Nessa perspectiva, o ensino de Língua Portuguesa tem procurado melhorar seu desempenho nas escolas básicas do país, após a ascensão dos incentivos e investimentos por parte do governo federal, através de capacitações e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). No referido programa, o aluno-bolsista do curso de Letras/Português tem a oportunidade de desenvolver os saberes adquiridos na universidade, de modo especial, os saberes com relação ao ensino de Língua Portuguesa e suas multimodalidades. É nesse repensar a prática educativa que o PIBID, ao inserir a iniciação profissional na prática docente, desencadeia aprendizagens que muitas vezes não resultam de teorizações, mas surgem e se mantêm por meio de ações organizadas referentes ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

O trabalho docente do professor de Língua Portuguesa deve ser essencial para a construção de identidades entre os interlocutores da língua. Com efeito, faz jus o redimensionar a prática efetiva de sala de aula, para que os graduandos possam ter acesso às diferentes linguagens, sem que se recorra preferencialmente a transcrições mecânicas, que não condizem com o contexto plural e heterogêneo, do qual faz parte os discentes. Assim sendo, é sobre esse olhar que deverá situar o ensino de Língua Portuguesa de maneira que provoque os efeitos de sentido desejados nas universidades do país, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Concomitantemente, os PCN+ (2000, p. 86) expõem que

O exame atento do desempenho oral e escrito de bacharéis recém-formados em letras ou de candidatos a concursos de ingresso ao magistério deixa antever uma série de dificuldades no domínio das situações comunicativas a que são submetidos aqueles que se propõem a trabalhar, junto às futuras gerações, com a Língua Portuguesa.

Noutros termos, avaliamos que os profissionais de Letras precisam estudar e se capacitarem continuamente, procurando intervir na educação básica, através de novas e viáveis alternativas de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o professor deve oferecer um ensino de qualidade que se dê pela incorporação do texto nas aulas de Língua Portuguesa, por meio de gêneros textuais diversificados, despertando nos alunos o hábito e o prazer pela leitura crítica. Para tanto, é preciso que os professores ousem, inovem, estudem consoante à enunciação viva dos falantes da língua. Assim sendo, o professor deverá oportunizar estratégias de leituras e de escrita coerentes para consecução de tais objetivos, para isso o uso do texto na sala de aula deve ser constante, de maneira contextualizada e significativa.

Avaliamos, pois, que o graduando do curso de Letras do *Campus* Avançado Professora “Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) e o bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) são formados para serem um professor que apresente o perfil de um profissional crítico-reflexivo, consciente de sua prática, e com capacidade para desenvolver habilidades e competências inerentes aos saberes linguísticos, levando em consideração as multimodalidades da Língua Portuguesa, sendo, pois, um professor-pesquisador, interessado no sucesso e desenvolvimento da educação.

Em suma, partimos da premissa de que ser professor não é ter uma profissão, mas é assumir um papel na educação e na sociedade. Trazemos este pensamento como forma de reflexão e de questionamento para nossa forma de conceber o ensino-aprendizagem, para mudança de algumas práticas, e principalmente como foco para novas pesquisas na universidade, com o objetivo de ocasionar certa mudança em algumas teorias que não se sustentam quando a prática se realiza, levando sempre em consideração a educação como transformadora da realidade atual e o professor como um dos agentes dessa transformação.

Enfatizamos, ainda, a importância de programas e projetos como o PIBID que investem em cursos de licenciaturas, possibilitando ao aluno a experiência de iniciação à docência, levando o discente de cursos de licenciatura a ter um contato maior e mais próximo com o ambiente escolar, tornando-o mais familiarizado com a prática docente. Com isso, ressaltamos a importância do PIBID, como programa formativo para a docência, em especial, a formação do professor de Língua Portuguesa, proporcionando a vivência no ambiente escolar e o aperfeiçoamento da prática de ensino.

MARTINS, J. C. M.; PEREIRA, C. C. Formação docente no PIBID/UERN: contribuições para o ensino da língua portuguesa. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 04, n. 02, p. 132-144, jul./dez. 2015.

Referências

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo : Atlas, 2001.

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Brasília, DF, 25 de junho de 2010. Disponível em: <[HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/decreto/d7219.htm)>. Acesso em: 24 jan. 2014.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9.394/96. Brasília : Câmara dos Deputados, 1997.

BRASIL/MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB. Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Conteúdos Curriculares e Modelos Experimentais. EDITAL nº 001/2011/CAPES/PIBID. Disponível em: < [HTTP://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2011.pdf](http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2011.pdf). Acesso em 24 de jan. 2014.

BRASIL/MEC/CNE. **Parecer nº 009/2001**: Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: Mimeo, 2001.

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília. MEC/SEF, 2000.

BRAZ, A. M. G.; RUIZ, C. A. L. (Orgs.). **Formação docente no PIBID/UERN**. Mossoró: Edições UERN, 2013.

CAPES. III Encontro de Coordenadores Institucionais do Pibid – 2013. Disponível em: < [HTTP://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/encontro-de-coordenadores-institucionais-do-pibid?format=pdf](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/encontro-de-coordenadores-institucionais-do-pibid?format=pdf) > Acesso em: 24 jan. 2014.

CAPES. Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB). **PIBID: Relatório de gestão 2009-2011**. 2012 Disponível em: < [HTTP://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid)>. Acesso em 24 janeiro 2014.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010.

GERALDI, C. (Org.). **Cartografias do trabalho docente**: professor(a)-pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado das Letras/ALB, 1998.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2004.

LUCKESI, C. et al. **Fazer Universidade**: uma proposta metodológica. 11. ed. São Paulo : Cortez, 2000.

MARTINS, J. C. M.; PEREIRA, C. C. Formação docente no PIBID/UERN: contribuições para o ensino da língua portuguesa. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 04, n. 02, p. 132-144, jul./dez. 2015.

NOVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Enciclopédia, 1954.

_____. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista Educacion**. Madrid, 2009.

PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. São Paulo: Artmed, 2000.

DEPARTAMENTO DE LETRAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Portuguesa e Literatura**. Pau dos Ferros, 2014.

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

DEPARTAMENTO DE LETRAS. **Subprojeto do PIBID *Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens***. Departamento de Letras Vernáculas – DLV, UERN/CAMEAM. Edital 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

_____. Princípios para guiar a aplicação dos programas de formação inicial para o ensino. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 14, 2008, Porto Alegre – RS. **Anais...** PUCRS, 2008.